



Cartilha Calourada 2021/1

**UNIVERSIDADE,
CIENCIA E
DEMOCRACIA**





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- DCE UFSM 3
- O DCE nas lutas da cidade 5
- Rede do Movimento Estudantil 7

MAPA DO CAMPUS SEDE 8

PRINCIPAIS SIGLAS 9

LINHA DO TEMPO 2020-2021 10

REDE - REGIME DE EXERCÍCIOS

DOMICILIARES ESPECIAIS 12

ESTÁGIOS DE VIVÊNCIA

- Projeto VER-SUS Brasil 13
- EIV - Estágio Interdisciplinar de Vivência 15

BSE - BENEFÍCIO SOCIOECONÔMICO 17

CEUs - CASAS DO ESTUDANTE

UNIVERSITÁRIO 19

RU - RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO 20

SERVIÇOS DE SAÚDE NA UNIVERSIDADE

- Serviço de Emergência Universitário e Equipe
de Saúde da Casa 21
- Atenção à Saúde Mental 22

ENCERRAMENTO 23



APRESENTAÇÃO



A Cartilha da Calourada UFSM 2021/1 foi elaborada de estudante para estudante, pelo Diretório Central das e dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Maria, também denominado pela sigla DCE-UFSM. Para auxiliar, reunimos as informações essenciais que todas e todos os calouros e calouras precisam saber para entender e aproveitar as oportunidades, serviços e atividades que a UFSM oferece.

A Semana da Calourada da UFSM recebe os e as estudantes que ingressam na tão esperada Universidade Federal; porém, devido à pandemia do novo Coronavírus, estamos dando as boas-vindas de forma virtual, com esta cartilha. Esperamos que ajude com a sua adaptação!

SEJAM BEM-VINDOS E BEM-VINDAS!

DCE-UFSM

O Diretório Central das e dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Maria, também denominado pela sigla DCE-UFSM, é a entidade máxima de representação das e dos estudantes da nossa Universidade. A entidade anteriormente era chamada FEUSM (Federação dos Estudantes Universitários de Santa Maria) e representava estudantes de outras instituições da cidade, tendo sido fundada em 1961.



Tornou-se DCE em 1965, com a Lei Suplicy, que extinguiu as Federações e criou Diretórios. O próprio DCE chegou a ser correia de transmissão de reitorias alinhadas à Ditadura, mas graças à luta estudantil, foi ressignificado e retomado para as lutas do movimento estudantil em defesa da democracia e da Reforma Universitária. Na UFSM, existem duas instâncias deliberativas superiores ao DCE - o Conselho de Entidades de Base e a Assembleia Estudantil.

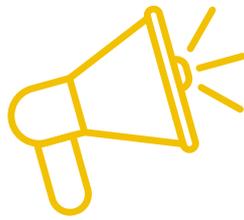
Porém, mais do que uma sigla ou entidade de representação, o DCE da UFSM é uma das mais importantes ferramentas construídas por muitas mãos, por estudantes que enfrentaram todos os tipos de desafios para garantir sua participação ativa nos rumos da universidade: seja lutando contra a Ditadura, contra os governos neoliberais, cobrando avanços dos governos progressistas, contra os ataques ideológicos e orçamentários recentes, o movimento estudantil da UFSM sempre teve protagonismo na luta das e dos estudantes gaúchos e brasileiros, sendo o DCE parte fundamental desta história!



UFA - Universidade Fora do Armário, 2015



O DCE nas lutas da cidade



Engana-se quem pensa que a atuação do DCE está restrita ao âmbito da UFSM. Entendemos que, enquanto estudantes, não estamos - nem podemos estar - alheios ao restante da sociedade e da cidade em que a UFSM está inserida, seja em Santa Maria, Cachoeira do Sul, Palmeira das Missões ou Frederico Westphalen. Por isso, ao longo da história, o DCE tem travado importantes lutas dentro da cidade.

Um exemplo é a pauta do transporte público: Santa Maria possui uma das tarifas mais caras de todo o estado, e isso impacta diretamente nas condições de permanência. Ainda assim, todo ano a ATU, consórcio de empresas que controla o transporte na cidade, pressiona (e geralmente consegue) a prefeitura para que a tarifa seja reajustada pra cima. Durante todos esses anos, o DCE foi um dos principais atores a contrapor essas tentativas, seja contestando os números apresentados, propondo alternativas e organizando manifestações públicas junto com o restante da população santamariense, denunciando o conluio em torno do transporte público, cuja conta é sempre paga pelo povo. Em Frederico, da mesma forma, o DCE já desempenhou papel muito importante na reivindicação de melhores condições de transporte.



Foto: Gabriel Haesbaert (Diário)

Outro importante exemplo diz respeito ao título que Santa Maria um dia já teve: Cidade Cultura. Desde muito tempo, nossa cidade vem acabando com os espaços de cultura e criminalizando a juventude e suas diversas formas de expressão artística e cultural. Nós já tivemos a Boate do DCE, no centro da cidade, que promovia os talentos locais, tinha entrada gratuita para estudantes e a um preço acessível para externos. Espaço místico definido pela célebre música do Júpiter Maçã, “um lugar do caralho”. Além disso, para ficar em apenas mais um exemplo importante, o DCE promovia junto aos coletivos culturais de Santa Maria o festival Nossas Expressões, espaço de contracultura e livre expressão da cultura da nossa juventude. A última edição ocorreu justamente dias antes da suspensão das atividades presenciais na UFSM.

Em resumo, o DCE está não apenas na história da UFSM, mas de toda a cidade. Frequentemente construímos lutas em conjunto a outros movimentos e entidades, seja em pautas locais, estaduais ou nacionais. É nosso papel pautar não só uma universidade melhor, mas também uma cidade e um país melhores, nos quais caibam nossos sonhos!



Festival Nossas Expressões - 2013

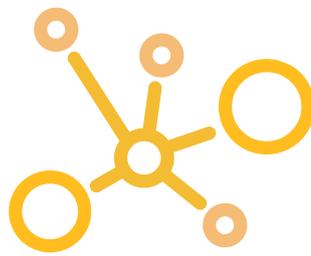


Boate do DCE - 2014



aponte a câmera do celular ou clique

Rede do Movimento Estudantil



A chamada “rede” do movimento estudantil é fruto da luta histórica das e dos estudantes em busca de garantir que suas vozes sejam ouvidas e respeitadas. Afinal de contas, temos muito a dizer, e muito a contribuir com a nossa universidade. Mas e quem nunca ouviu aquela famosa frase “a juventude é o futuro”? A construção da rede do movimento estudantil é resultado da resposta das e dos estudantes: a juventude é o presente! É por isso que ao longo de nossa história, estudantes se organizaram em torno de suas reivindicações, seja por melhorias no ensino, contra o autoritarismo ou por assistência estudantil, e assim criaram suas próprias entidades, para lutar coletivamente por nossas demandas.

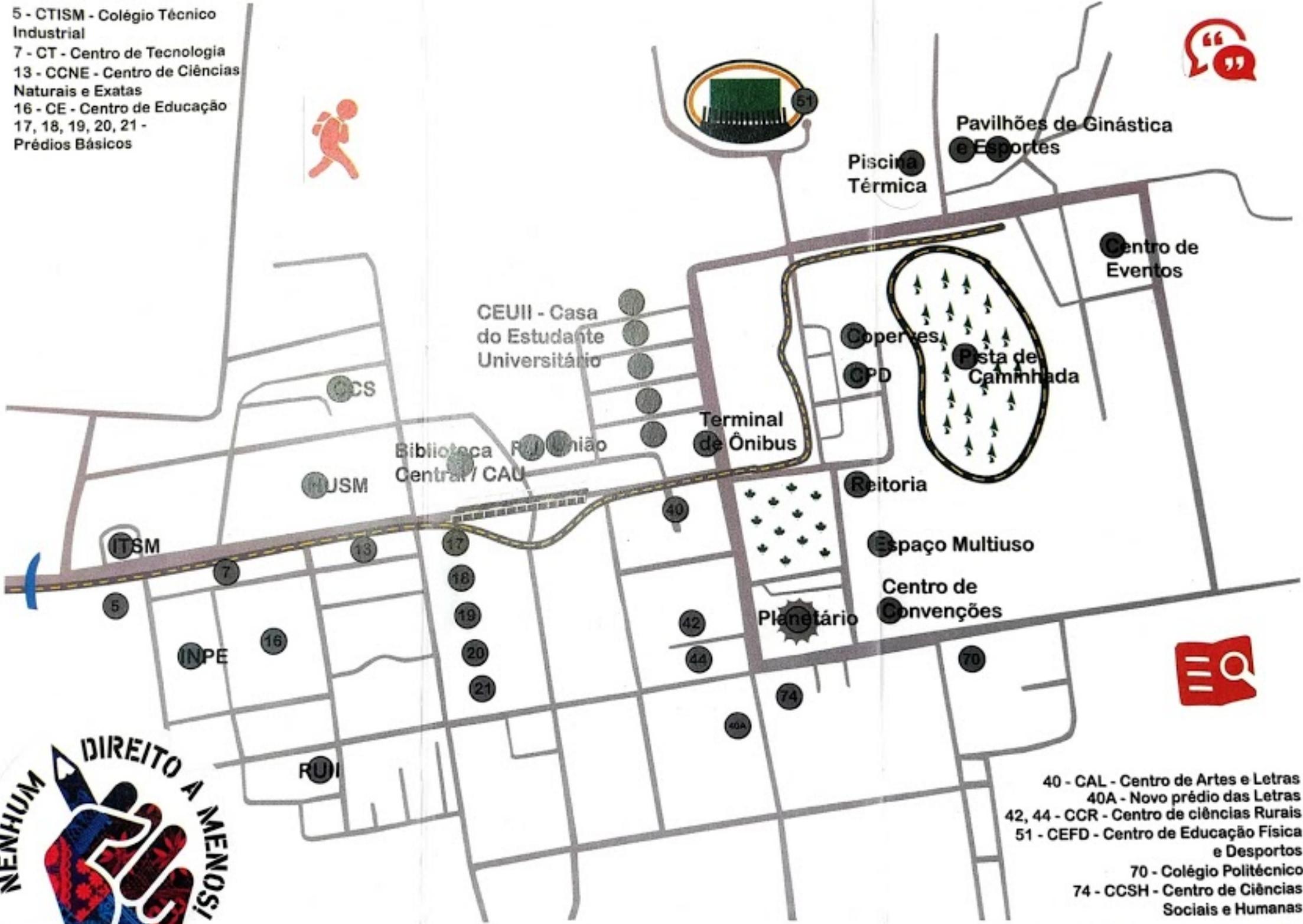
Dentro desta rede, existem as Entidades de Base, ou seja, que são criadas nas bases dos cursos e turmas. São exemplos de entidades de base os Diretórios ou Centros Acadêmicos (DA/CA), que representam estudantes de determinado curso, e as Diretorias ou Coordenações das Casas de Estudante (CEUs).

Além das entidades de base, existem as Entidades Gerais, que tem por finalidade a representação do conjunto das e dos estudantes de determinada universidade, estado ou do país. A nível local, temos o Diretório Central das e dos Estudantes da UFSM ou DCE-UFSM. A nível estadual temos a União Estadual de Estudantes - UEE/RS e a nível nacional a União Nacional dos Estudantes - UNE.

Certamente, estas não são as únicas formas pelas quais se desenvolve a luta estudantil, porém são estruturas importantes construídas com muita luta das e dos estudantes que vieram antes de nós. Por isso, procure conhecer o DA do seu curso e o DCE, e participe também destas lutas!



5 - CTISM - Colégio Técnico Industrial
 7 - CT - Centro de Tecnologia
 13 - CCNE - Centro de Ciências Naturais e Exatas
 16 - CE - Centro de Educação
 17, 18, 19, 20, 21 - Prédios Básicos



40 - CAL - Centro de Artes e Letras
 40A - Novo prédio das Letras
 42, 44 - CCR - Centro de Ciências Rurais
 51 - CEFD - Centro de Educação Física e Desportos
 70 - Colégio Politécnico
 74 - CCSI - Centro de Ciências Sociais e Humanas

PRINCIPAIS SIGLAS

ACG - Atividades Complementares de Graduação;

ACP - Atividades Complementares;

ASSUFMSM - Associação dos Servidores da UFSM

DA - Diretório Acadêmico;

DCE - Diretório Central dos Estudantes;

DCG - Disciplina Complementar de Graduação;

CAL - Centro de Artes e Letras;

CCNE - Centro de Ciências Naturais e Exatas;

CCR - Centro de Ciências Rurais;

CCS - Centro de Ciências da Saúde;

CCSH - Centro de Ciências Sociais e Humanas;

CE - Centro de Educação;

CEB - Conselho de Entidades de Base

CEFD - Centro de Educação Física e Desportos;

CEU - Casa do Estudante Universitário

CT - Centro de Tecnologia;

CTISM - Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;

MOB - Mobilidade Acadêmica;

PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação;



Foto: Planetário da UFSM, Polifeira e prédios do CCSH. Fonte: G1

REDE - Regime de Exercícios Domiciliares Especiais

RU - Restaurante Universitário

SEDUFMSM - Seção Sindical dos Docentes da UFSM

SOD - Sem Oferta de Disciplinas;

TRT - Trancamento de Matrícula;

LINHA DO TEMPO 2020-2021



Semana da Calourada 2020/1:
“PARA QUEM SERVE A UNIVERSIDADE?”

27º Nossas Expressões

Megafone do DCE (lives)

Elaboração de uma Pesquisa de Opinião Pública com a categoria estudantil referente ao modelo de ensino remoto (REDE)

Abaixo-Assinado pelo Cancelamento do semestre 2020.1 ou pela suspensão imediata para construção de uma solução coletiva e de acordo com a realidade das categorias estudantil e docente, que contou com quase seis mil assinaturas

Campanhas de Solidariedade com movimentos populares e associações

Ações pelo Adiamento do ENEM #AdiaENEM

Mobilizações pelo Fora Bolsonaro e Mourão, Em Defesa da Vida, com colocação de Outdoor “Educação não é mercadoria #FORABOLSONARO”

Manifestações contra os casos de Racismo e Assédio na UFSM

Lançamento do Plano Emergencial para a UFSM durante a pandemia, construído pelo DCE e Diretórios Acadêmicos e apresentado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Participação na construção do ATO ANTIRRACISTA de Santa Maria

Formação do Comitê de Assistência Estudantil, composto por DCE, CEUs e PRAE

Participação nas Ações e Atos por Justiça para Gustavo Amaral

Acompanhamento da efetivação do Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial (COMPIR)

Apresentação de Proposta de Normativa para o REDE, construída pelo DCE e Diretórios Acadêmicos

Plenária Estudantil para discussão do REDE

Campanha de Solidariedade Popular para as CEUs, com arrecadação de mais de duas toneladas de alimentos até o momento

Participação no Seminário de Entidades Gerais da UNE

Aprovação da Regulamentação do REDE

Plano de Assistência Estudantil, construído pelo DCE e CEUs

Conquista do Auxílio Equipamento Tecnológico de mil reais e auxílio internet, proposto pelo DCE

Participação na mobilização pela aprovação do projeto de Lei (PL) da Diversidade nas Escolas, votada na Câmara de Vereadores

Programa Eleitoral do DCE para as eleições municipais de 2020

Debate entre os candidatos a prefeitura de Santa Maria

Participação na construção do Ato por Justiça para Mariana Ferrer

Participação no Ato Vidas Negras Importam

O DCE esteve presente no ato contra as Intervenções nas IFES, em Brasília

Discussão com a Reitoria sobre a situação Orçamentária da UFSM para 2021

Participação e elaboração para construção do calendário do semestre 2021.1 da UFSM

Construção do Movimento Vacina Já

Participação nas mobilizações contra o PL que busca tornar a educação serviço essencial em Santa Maria, buscando assim promover a volta às aulas presenciais



REDE - REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES ESPECIAIS

O Regime de Exercícios Domiciliares Especiais - REDE é o modelo de ensino que vem sendo aplicado na UFSM desde a suspensão das atividades presenciais, mais precisamente desde o dia seguinte à suspensão, em março de 2020. Consiste na realização de aulas remotas, devido à impossibilidade do retorno presencial. Desde sua implantação, o DCE travou um importante debate junto à comunidade acadêmica sobre o REDE, pois ele foi construído e imposto sem qualquer diálogo com as categorias estudantil e docente, e não demorou a apresentar diversos problemas de implementação. Por isso, desde o início pautamos que o REDE fosse suspenso para que a comunidade acadêmica pudesse avaliá-lo e planejá-lo em conjunto.

O DCE e DAs apresentaram um Plano Emergencial e uma proposta de Instrução Normativa sobre o REDE no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, para forçar a Universidade a fazer o debate. Porém, a maioria do Conselho rejeitou a proposta, modificando alguns pontos e mantendo outros, e muitas das coisas apontadas pelos estudantes vieram a ser implementadas em 2021, por conta dos limites apresentados pela proposta vitoriosa.

Apesar da necessária crítica que nós estudantes fazemos do ensino remoto, vale ressaltar que temos a plena compreensão de que não é seguro até agora o retorno às atividades presenciais, e defendemos que este só ocorra quando tivermos um bom nível de vacinação da população, que permita voltarmos em segurança.

De qualquer forma, o REDE é o que temos agora, e que quem está ingressando na Universidade nesse momento irá experimentar. Obviamente que este modelo vem sendo aperfeiçoado e muitos problemas já foram resolvidos. Outros, porém, continuam, e por isso convidamos a que todos e todas debatam conosco a partir de suas experiências e percepções, para que possamos fazer da UFSM, mesmo que nesse momento de forma remota, mais adequada às nossas necessidades.



ESTÁGIOS DE VIVÊNCIA

Projeto VER-SUS Brasil - Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde

O Projeto VER-SUS é uma iniciativa vinculada à Associação Brasileira da Rede Unida, que ocorre desde 2002, mas de forma mais marcada a partir de 2012 - sendo que nessa década houveram algumas mudanças no modelo das vivências. Tem como público alvo estudantes, principalmente aqueles futuros profissionais da saúde, com o objetivo de aproximá-los da realidade do Sistema Único de Saúde - não apenas para conhecê-lo, mas sim para produzir uma reflexão crítica acerca do contexto onde o SUS está inserido, provocando o compromisso na participação dos processos de construção da transformação dessa realidade.

Em Santa Maria, quem compõe a Comissão Local de organização do VER-SUS são jovens do Movimento Estudantil da cidade, em especial do DCE da UFSM. O Projeto por muito tempo foi financiado pelo Ministério da Saúde, mas já há alguns anos não conta mais com esse apoio. Destacam-se as últimas duas edições da vivência em Santa Maria (Verão/2019 e Verão/2020), que dispuseram apenas do apoio financeiro da Universidade Federal de Santa Maria. Consequência disso é que, enquanto em 2012 ocorreram vivências em 90 municípios pelo Brasil, no ano de 2020 ocorreu apenas uma vivência, a de Santa Maria - fruto do esforço incansável do DCE e Movimento Estudantil local.



aponte a câmera do celular ou clique



A cada edição do Projeto, produz-se o encontro entre 35 Viventes, a Comissão Organizadora, os Facilitadores, os apoiadores, os trabalhadores da saúde que estão inseridos dentro dos serviços, e os mais diversos setores da sociedade que são usuários do SUS. Os participantes são em sua maioria estudantes das graduações da saúde, porém também são recebidos acadêmicos de outras áreas, de forma a facilitar a troca entre diferentes campos do conhecimento. Desse processo surgiu o Coletivo SouSUS, uma rede de estudantes e trabalhadores empenhados na defesa do SUS, que reverbera a potência do VER-SUS para fora do Projeto: nos espaços de organização política e reivindicação de direitos.

Infelizmente, por conta da crise sanitária que o Brasil amarga há mais de um ano, não está sendo possível planejar novas edições do Projeto. Assim que for viável, novos processos seletivos serão abertos para participação. No entanto, a defesa do SUS continua urgente, e o DCE conta com os Calouros e as Calouras nessa luta.



EIV - Estágio Interdisciplinar de Vivência

O Estágio Interdisciplinar de Vivência de Santa Maria, o EIV-SM, surgiu ainda em 1998, acompanhando um movimento iniciado alguns anos antes em outras partes do Brasil. Desde seu surgimento, a realização do EIV tem por objetivo aproximar estudantes universitários de diversas áreas com a realidade e as necessidades da Reforma Agrária, estudando e também vivenciando o dia a dia de famílias assentadas de todo o estado do Rio Grande do Sul, produzindo discussões sobre agricultura familiar, agroecologia e todas as demandas que envolvem o desenvolvimento destas regiões.

Por ser interdisciplinar, podem participar estudantes das mais diversas áreas do conhecimento, inclusive de outras universidades e, como vem ocorrendo nas últimas edições, participam estudantes de outros países, em especial da Argentina. Essa participação plural vem contribuindo tanto para as famílias assentadas, quanto para o desenvolvimento de produções acadêmicas voltadas à questão agrária e desenvolvimento de tecnologias sociais para os povos do campo, além de permitir um enorme intercâmbio de ideias entre estudantes de diversas áreas e lugares do país.



Historicamente organizado pelo DCE em parceria com Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB) e Associação Brasileira de Estudantes de Engenharia Florestal (ABEEF), o EIV chegou em 2020, antes da suspensão das atividades por conta da pandemia, à sua 17ª edição. Em 2021, por conta da situação crítica do país, o EIV não ocorreu, dada a impossibilidade de reunir um grupo que sempre era cerca de 30 estudantes por edição e a vivência junto às famílias. Mas por se tratar de um projeto tão importante, tão pronto for possível retornar em segurança, o Estágio terá sequência!



aponte a câmera do
celular ou clique



BSE - BENEFÍCIO SOCIOECONÔMICO



Dentro da luta histórica do Movimento Estudantil para garantir a permanência das e dos estudantes na universidade, um dos pilares fundamentais é o Benefício Socioeconômico - BSE. Este Benefício garante que estudantes de baixa renda (critérios no link abaixo) e que não tenham família residindo em Santa Maria tenham direito às 3 refeições do dia gratuitamente no Restaurante Universitário, tenham acesso à Moradia Estudantil (CEUs), além de Auxílio Transporte de 50% do valor da passagem estudantil dentro de Santa Maria.

O BSE cumpre um importante papel na permanência de estudantes na universidade, mas ainda está longe do ideal. Além disso, é constantemente ameaçado por conta dos cortes orçamentários promovidos pelo governo federal. O BSE é mais um direito conquistado e que cabe a nós estudantes defendê-lo desses ataques.

O BSE possui uma série de requisitos para ser acessado, por isso, leia-os atentamente no link: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/sistemas-de-informacao/beneficio-socioeconomico/>



CEUs - CASAS DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

As CEUs - Casa do Estudante Universitário são uma das principais ações de Assistência Estudantil já conquistadas pelo movimento estudantil: diferente de uma bolsa ou auxílio financeiro, que pode ser cortado da noite pro dia, à mercê da vontade de governos e reitores, as CEUs são estruturas permanentes. A UFSM é conhecida por possuir uma das maiores moradias estudantis da América Latina, com mais de 2 mil vagas espalhadas entre as CEUs de Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e mais recentemente de Cachoeira do Sul.

A construção dos primeiros prédios data da construção da própria Universidade, na década de 1960, porém o acesso a essa moradia era extremamente elitizado, e inclusive permitido só para estudantes homens. Com o aumento da organização estudantil e as constantes lutas pela democratização da universidade, essa situação foi se alterando. A CEU II, no campus sede, foi ocupada por mulheres estudantes em protesto, e dessa luta conseguiram arrancar o direito de ingressar nas CEUs. Assim foi também com a União Universitária, que funciona como alojamento coletivo e provisório até que se consiga vaga nas CEUs: antes lá funcionava um restaurante exclusivo para professores, e foi ocupado pelos estudantes para servir como moradia.

Mas mais do que uma simples moradia, as CEUs tornam-se espaços culturais, de socialização de saberes, experiências, afetos, da criação de laços de amizade que nos acompanham por toda a vida. As condições de permanência e ingresso nas CEUs se encontram alteradas por conta da pandemia, e é nosso dever estarmos atentos para garantir que, quando pudermos retomar a presencialidade em segurança, o acesso às CEUs também seja garantido. E também é fundamental, nesse período de ataques às universidades, com cortes e restrições orçamentárias, que as e os estudantes se mobilizem para garantir que as CEUs e toda a Assistência Estudantil sejam tratadas como prioridades pela UFSM!

Para mais informações sobre como acessar às CEUs, entre no link:

<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prae/ceu/>



CEU II, UFSM Campus Sede

RU- RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO



O RU é parte importante da Assistência Estudantil da Universidade, oferecendo aos estudantes e servidores café da manhã, almoço e jantar. Para aqueles que têm o BSE, as refeições são gratuitas. Em Santa Maria, existem três unidades do Restaurante, duas no Campus e uma no centro da cidade. Tanto o RU quanto a gratuidade são duas conquistas históricas do Movimento Estudantil da UFSM.

Para acessar as refeições, é necessário fazer um agendamento prévio até o dia anterior. Os agendamentos podem ser feitos através do site do RU, ou então pelo aplicativo "UFSM Digital", desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da UFSM.

Desde o início da suspensão das atividades presenciais por conta da pandemia, o RU se encontra fechado.



Exterior do prédio do RU e União Universitária, com fila habitual.

Você pode encontrar mais informações no link <https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/ru/>



Interior do Restaurante Universitário.

SERVIÇOS DE SAÚDE NA UNIVERSIDADE



SEU - Serviço de Emergência Universitário

Há muito tempo há uma demanda da categoria estudantil no que diz respeito à assistência à saúde dentro do Campus. Antes da pandemia, circulavam em torno de 20 mil estudantes diariamente pela universidade, sendo que aproximadamente 2 mil desses residem nas CEUs. Nesse universo, é comum que ocorram problemas de saúde, e muitas vezes os estudantes se viam desamparados quando necessitavam de atendimento.

É importante ressaltar que, mesmo que exista o Hospital Universitário dentro do Campus Sede, ele atende demandas de boa parte do estado do Rio Grande do Sul, sendo necessário encaminhamento para acessar esse serviço. Isso se traduz em um empecilho para os estudantes que tentavam buscar atendimento no hospital mais próximo, no caso, o próprio HUSM. Mas é essencial lembrar que a cidade de Santa Maria no geral não dispõe de uma boa cobertura de serviços de Saúde, e dentro disso o território da UFSM não é exceção.

Para suprir essa necessidade, foi criado o Serviço de Emergência Universitário (SEU), para atender casos de emergência em saúde dentro da Universidade. O SEU é um serviço itinerante, uma ambulância que circula no Campus. Percebendo que a demanda maior era não de atendimentos de emergência, mas sim de problemas que poderiam ser atendidos pela Atenção Básica, o Departamento de Saúde Coletiva, juntamente às entidades de representação das CEUs e a PRAE, iniciaram a construção de um serviço de saúde da Casa do Estudante, contando com uma equipe de saúde.



Nesse momento, os estudantes que permanecem nas CEUs podem procurar a Equipe de Saúde da Casa em caso de queixas de saúde. Ainda, a equipe tem atuado fortemente no atendimento e combate ao Covid, estabelecendo junto à Comissão de Biossegurança da Universidade diretrizes de segurança para as CEUs, assim como divulgando semanalmente os testes realizados e seus respectivos resultados, de forma a informar a comunidade sobre a situação até o momento.

Por outro lado, o SEU continua funcionando, agora vinculado ao Pronto Socorro do HUSM. Funciona de segunda à sexta-feira, das 7h às 23h, pelo telefone (55) 9 9197-4769 ou ramal 1000. Moradores das CEUs podem acessar o Serviço também das 23h às 7h, incluindo finais de semana.



Serviços psicossociais

A realidade acadêmica é sempre um fenômeno muito complexo para se compreender. Por isso não se pode deixar levar pela ideia de senso comum de que “universitário só estuda”, pois, primeiramente, o estudo não pode ser entendido como uma tarefa fácil, assim como não podem ser desconsiderados os elementos que envolvem a vida pessoal, e que muitas vezes essas duas esferas dividem espaço com uma terceira, que é o trabalho.

Dessa forma, a saúde mental passa por uma exigência muito grande e, por isso, o DCE sempre esteve presente na luta e garantia dos auxílios psicossociais. Prova dessa mobilização é a campanha #NãoÉNormal de 2016, iniciada pelo Diretório Acadêmico do curso de Nutrição, no campus de Palmeira das Missões, que chegou até o Campus de Santa Maria por intermédio do DCE para aproximar os estudantes do debate sobre saúde mental.



Na UFSM, o principal serviço de atendimento psicoemocional é o Setor de Atendimento Integral ao Estudante (Satie). Ele é dividido em quatro eixos de assistência estudantil: o projeto Nenhum A Menos, o Plantão Psicossocial, as Oficinas e o eixo de Atenção em Saúde Bucal.

Como outra alternativa, nós temos o Ânima, que faz parte do Núcleo de Aprendizagem da Coordenadoria de Ações Educacionais que tem vários serviços oferecidos: atendimento psicológico, psicopedagógico, de orientação profissional e educação especial.

Além dessas duas estruturas, temos ainda o CEIP - Clínica de Estudos e Intervenções em Psicologia - que faz parte do projeto de Estágio Específico do Curso de Graduação em Psicologia e é aberto para toda população santamariense.

Contato SATIE:

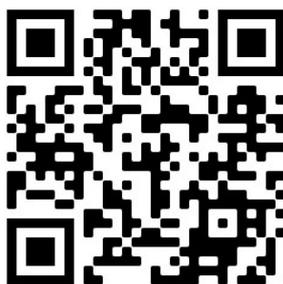
E-mail: satieprae@gmail.com;

Contato ÂNIMA:

Site: www.ufsm.br/anima

Contato CEIP:

Site: <https://www.ceip.org.br/>



aponte a câmera do
celular ou clique



Nestas páginas, nós, estudantes há mais tempo, tentamos trazer um pouco da história da qual você agora faz parte. Desejamos a todas e todos as boas vindas à Universidade Federal de Santa Maria, e que possamos em breve nos encontrar presencialmente, e aproveitar ao máximo o que a UFSM tem a oferecer, em termos de estrutura, de vivências e experiências. Por fim, se você se sentir à vontade e achar necessário, procure o diretório acadêmico de seu curso e o DCE, para participar e construir conosco a defesa da nossa universidade e fazer a nossa história seguir por muitos anos mais!



twitter.com/dceufsm



facebook.com/dcedaufsm



instagram.com/dce.ufsm/



ufsm.dce@gmail.com



linktr.ee/dceufsm



acesse as páginas clicando nos ícones/links

**UNIVERSIDADE,
CIENCIA E
DEMOCRACIA**



**Cartilha
Calourada
2021/1**

